

VARGINHA - EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO - VARGINHA - PSICOLOGIA

A INFLUÊNCIA DA ESCASSEZ DE INFORMAÇÕES SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

Bruna Isabelle Coelho Mendes (bruna.mendes@aluno.unifenas.br)

Bruna Pessoa Rosestolato (brunarosestolato14@hotmail.com)

Christiane Pimenta (christiane.pimenta@unifenas.br)

Denise Ribeiro (denise.ribeiro@unifenas.br)

Ester Araújo (esteraraujo840@yahoo.com)

Giovana Bernardes Del-Fraro Gismonti (giovana.gismonti@aluno.unifenas.br)

Livia Maria Ribeiro Ernesto (livia.ernesto07@gmail.com)

Pietra Martins (pietra.moreira@aluno.unifenas.br)

Mychell Reis D'aquino Pereira (mychellreistp14@hotmail.com)

Victor Camara (victor.camara@unifenas.br)

O trabalho visa apresentar a experiência do estágio clínico em Avaliação Neuropsicológica realizado na Clínica Escola de Psicologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS. Nesse âmbito, tem como principal objetivo abordar como a falta de informações acerca dos pacientes interfere no processo de diagnóstico através de um caso atendido na Clínica Escola de Psicologia de uma criança de 10 anos, moradora da Casa Lar de Varginha. Foi utilizado a metodologia de observação, aplicação de questionários, entrevistas além de ter sido uma pesquisa de campo já que a

clínica escola serviu como referência para a realização desse projeto. Os resultados obtidos foram que a falta de informação traz muitos prejuízos no processo da avaliação neuropsicológica visto que não se conhece o histórico clínico do paciente (que inclui informações médicas, sociais e comportamentais para entender o desenvolvimento cognitivo e emocional), dificulta o estabelecimento de um ponto de referência para comparar as habilidades cognitivas e identificar possíveis déficits e disfunções além de que pode acontecer de comprometer a precisão do diagnóstico, o que pode levar a conclusões equivocadas ou mascarar condições já preexistentes. Ademais, existem condições que podem dificultar o acesso a história de vida do paciente morador de Casa de Acolhimento, como: falta de documentação adequada; pacientes que passaram longos períodos em casas de acolhimento podem ter tido pouca supervisão ou mudanças frequentes de cuidadores, o que resulta em lacunas ou inconsistências nas informações sobre suas vidas, além disso, pacientes que foram abandonados, negligenciados, ou que sofreram traumas severos durante a infância podem ter pouca ou nenhuma informação sobre sua história familiar ou vida anterior, e mesmo que essa informação exista, pode não ter sido registrada adequadamente. Conclui-se então que a escassez de informações nesse processo dificulta o andamento do mesmo e o fechamento da hipótese diagnóstica.

Palavras-chave: palavras-chaves: falta de informação; avaliação neuropsicológica; diagnóstico.